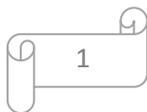


Longínquo horizonte

Marcelo Garbine

Você era minha
Quando te encontrei sozinha
Mas se minha você era
Numa passada era
Nem esperança nem espera
Você mudou de esfera
Minha cratera fogo gera
Porque o que era já era.

Minha mente era escrava
Da fantasia que eu mergulhava
Mas se você quiser que eu conte
Eu só lembro do horizonte
Horizonte que estava longe
Como o mundo está de um monge
Tão longe que nunca chegou
Por não ser como eu sou.



Eu sonhava tanto
Em dividir meu canto
Mas o canto que eu quis morar
Você não quis cantar
Por isso eu resolvi
Ficar mesmo por aqui
Até edifiquei meu teto
E recebo dele afeto.

Mas se você quiser voltar
Vê se deixa pra outro dia
Pois estou em um lugar
Sentindo o que eu não sentia
O sonho que eu tive com você
Era pura utopia
E agora o que eu tenho que fazer
É me satisfazer com o que eu não me satisfazia.

E por mais que eu esqueça
Nem tudo sai da minha cabeça
Aquele aula de matemática
Tão piegas e sistemática
Ainda não acabou
E não é como eu sou
Mas se eu quiser voar
Vou ter que me adaptar.

Marcelo Garbine